PREVENÇÃO E CUIDADOS COM O CÂNCER DE MAMA

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Raimunda Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O câncer é o processo pelo qual as células crescem e se reproduzem, propagando-se pelo corpo de forma descontrolada, podendo ocorrer em qualquer parte do corpo, embora os tumores geralmente invadam e ataquem os tecidos circundantes e possam causar metástase em diferentes partes do organismo. Também se ressaltou a necessidade de abordar questões socioeconômicas e de saúde concomitantes para melhorar os resultados do tratamento. Para prevenir o câncer de mama, é necessário evitar fatores de risco comuns, como fumar, consumir álcool e outras substâncias prejudiciais ao corpo, entre outros (Paiva et al., 2020).

Objetivo

Entender os fatores que influenciam a adesão ao tratamento e acompanhamento pós-operatório de pacientes diagnosticadas com câncer de mama, a partir da perspectiva da equipe de enfermagem.

Material e Métodos

Revisão da literatura, com artigos científicos publicados em periódicos indexados com os descritores: neoplasia mamária, detecção precoce, saúde da mulher, enfermagem. Todas as informações foram verificadas e lidas minuciosamente a partir da busca sistemática por livros e artigos nas principais bases de dados: a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), com artigos científicos selecionados de publicações acadêmicas. A busca foi

restrita ao tipo de publicação com texto completo e palavras-chave no título e resumo, publicados nos últimos 05 anos.

Resultados e Discussão

O câncer de mama é um tumor maligno que se origina no tecido mamário e ocorre quando as células tumorais invadem o tecido saudável circundante para alcançar e se implantar em órgãos distantes. Um dos fatores de risco que favorecem o aparecimento e desenvolvimento do câncer de mama são mulheres com alterações nos genes BRCA1 e BRCA2, os dois genes mais suscetíveis; essas mulheres possuem uma alta probabilidade de desenvolver a doença, entre 60-80% (Rodrigues et al., 2020).

Como educadores profissionais, especialmente no ambiente de atenção primária, os enfermeiros possuem treinamento e autonomia para realizar campanhas, palestras, solicitar exames e administrar medicamentos, respaldados pelos protocolos institucionais existentes (Belfort et al., 2019).

A assistência de enfermagem às pacientes em tratamento de câncer de mama necessita abordar medidas holísticas e individualizadas. Assistência interdisciplinar antes, durante e após o tratamento para o câncer de mama é necessária, além de prover apoio emocional e orientação efetiva em relação aos objetivos e efeitos colaterais do tratamento quimioterápico (César et al., 2022).

Conclusão

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel importante na detecção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama, educando as mulheres sobre a importância do autoexame de mama e da realização regular de mamografias para a detecção precoce. Após um diagnóstico confirmado de câncer de mama, os enfermeiros ajudam as pacientes a entender a doença e as opções de tratamento disponíveis.

Referências

1. BELFORT, Lucas Rafael Monteiro et al. O papel do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária. Research, Society and Development, v. 8, n. 5, p. 01-13, 2019.
2. CESAR, Karen Peixoto et al. A assistência em enfermagem na qualidade de vida de pacientes em quimioterapia para o tratamento do câncer de mama: uma revisão integrativa. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 10, p. 814-828, 2022.
3. PAIVA, Andyara do Carmo Pinto Coelho et al. Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher que vivencia linfedema decorrente do tratamento de câncer de mama. Escola Anna Nery, v. 24, n. 2, e20190176, 2020.

4. RODRIGUES, Josiane Ramos Garcia et al. Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 55, p. e3668-e3668, 2020